



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
Presidência, Diretoria e Cooperados da
UNICOOPERS – COOPERATIVA UNIFICADA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS DE SÃO PAULO
São Paulo - SP

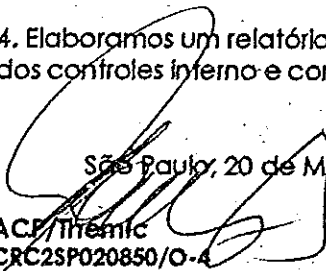
1. Examinamos o balanço patrimonial da **UNICOOPERS – COOPERATIVA UNIFICADA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS DE SÃO PAULO**, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, sob a sua administração.
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNICOOPERS – COOPERATIVA UNIFICADA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS DE SÃO PAULO** levantada em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

4. Elaboramos um relatório de Auditoria com recomendações para melhoria e aperfeiçoamento dos sistemas dos controles interno e contábil, adequando-os às normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

São Paulo, 20 de Março de 2010.


ACP/themic
CRC2SP020850/O-4
PAULO FERNANDO MONTEIRO
CONTADOR
CRC1SP 197137/O-7



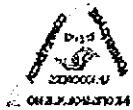
UNICOOPERS – COOP UNIF DE TRANSP COL URB PASS DE SP
Demonstração de Sobras ou Perdas em 31 de dezembro de 2009

INGRESSOS		
INGRESSOS DE SERVICOS PRESTADOS SPTRANS	38.611.291,84 ✓	
INGRESSOS DE CONTRIB/MENSALIDADES DE COOPERADOS	1.083.600,00	
INGRESSOS DE TAXA DE ADMINISTRACAO 3,5%	2.702.585,41	
INGRESSOS DE SPTRANS RENOVACAO DE FROTA	2.921.191,24	
INGRESSOS ADMINISTRATIVOS	14.863.175,85	
TOTAL =====>		60.181.844,34 ✓
DEDUCOES DOS INGRESSOS		
PIS FATURAMENTO	-24.610,21	
COFINS FATURAMENTO	-113.585,56	
TOTAL =====>		-138.195,77
INGRESSO LIQUIDO OPERACIONAL		
INGRESSO LIQUIDO	60.043.648,57	
TOTAL =====>		60.043.648,57 ✓
DISPENDIOS OPERACIONAIS		
DISPENDIOS C/REPASSE AOS COOPERADOS	-49.265.841,09 ✓	
DISPENDIOS C/PESSOAL	-4.459.878,50	
DISPENDIOS ADMINISTRATIVOS	-369.040,89	
DISPENDIOS C/CONSULTORIAS E SERVICOS AMBIENTAIS	-746.201,67	
DISPENDIOS GERAIS E EXPEDIENTE	-1.826.718,09	
TOTAL =====>		-56.667.680,24
SOBRA BRUTA OPERACIONAL		
SOBRA BRUTA DE SERVIÇOS	3.375.968,33	
TOTAL =====>		3.375.968,33
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-125.965,67	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-267.758,35	
DESPESAS FINANCEIRAS	-87.279,74	
DESPESAS C/AMORTIZACAO E DEPRECIACAO	-522.920,39	
DESPESAS DE EXERCICIO ANTERIOR	-3.815,37	
RECUPERACAO DE DISPENDIOS E DESPESAS	68.479,16	
TOTAL =====>		-939.260,36 ✓
SOBRA LIQUIDA OPERACIONAL		
	2.436.707,97	
DESPESAS/RECEITAS NAO OPERACIONAIS		
RECEITAS FINANCEIRAS	7.424,81	
RECEITAS DIVERSAS	5.192,24	
TOTAL =====>		12.617,05
ANTES DA CONTRIBUICAO SOCIAL		
	2.449.325,02	
(-) FUNDO DE RESERVA 10%	-244.932,50	
(-) FUNDO DE RESERVA - FATES 5%	-122.466,25	
SOBRA A DISPOSICAO DA AGO	2.081.926,27	



UNICOOPERS – COOP UNIF DE TRANSP COL URB PASS DE SP
Balanco Patrimonial - ATIVO

ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIVEL		
CAIXA	4.020,40	4.020,40 ✓
BANCOS		
BANCOS C/MOVIMENTO	547.561,14	547.561,14 ✓
APLICACOES FINANCEIRAS		
APLICACOES A PRAZO FIXO	11.000,00	11.000,00 ✓
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
SERV PUBLICOS A RECEBER SPTRANS	409.898,55 ✓	
EMPRESTIMOS A FUNCIONARIOS	3.666,60	
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	311.017,00	
TITULOS DE CREDITOS A RECEBER	56.761,07	
DEPOSITOS JUDICIAIS	94.584,31	875.927,53 ✓
CREDITOS A RECEBER DE COOPERADOS		
PNEUS E MATERIAL DE RODAGEM	263.864,23	263.864,23
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>1.702.373,30</u> ✓
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
VALORES A RECEBER		
TITULOS DE CREDITOS A RECEBER	1.880.000,00	
SHELL BRASIL LTDA - COMODATO	1,00	
QUOTAS DE CONSORCIO	2.517.306,49	4.397.307,49
TOTAL DO ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		<u>4.397.307,49</u> ✓
ATIVO PERMANENTE		
IMOBILIZADO TECNICAS TANGIVEIS		
CATRACAS	29.260,00	
ELEVADORES P/DEFICIENTES	22.500,00	
IMOVEIS	7.500.000,00	
INSTALACOES	29.649,81	
FERRAMENTAS/INSTALACOES OFICINA	159.913,95	
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ESCRITORIO	55.627,84	
MOVEIS E UTENSILIOS	118.717,32	
VALIDADORES ELETRONICOS	1.277.632,52	
VEICULOS	260.869,49	
COMPUTADORES E PERIFERICOS	163.233,27	
SOFTWARES P/COMPUTADORES	30.169,65	
TELEFONES/APARELHOS E ACESSORIOS	4.933,50	
(-) AMORTIZACOES E DEPRECIACOES ACUMULADAS	-1.811.815,76	7.840.691,59 ✓
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		<u>7.840.691,59</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>13.940.372,38</u> ✓

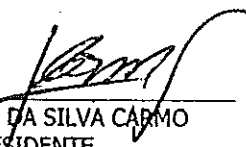


UNICOOPERS – COOP UNIF DE TRANSP COL URB PASS DE SP
Balanco Patrimonial - PASSIVO


PASSIVO CIRCULANTE		
CURTO PRAZO		
FORNECEDORES		
FORNECEDORES DIVERSOS	387.176,74	387.176,74
OBRIGACOES TRABALHISTAS		
PRO-LABORE A PAGAR	49.825,00	
SALARIOS A PAGAR	77.919,00	
INSS A RECOLHER	263.866,68	
FGTS A RECOLHER	13.344,95	
CONTR SINDICAL A RECOLHER	2.887,52	
PENSAO JUDICIAL A PAGAR	1.310,23	
QUITACOES E INDENIZACOES A PAGAR	5.892,75	415.046,13
OBRIGACOES TRIBUTARIAS		
COFINS/PIS/CS RECOLHER 4,65%	1.489,70	
IRFONTE A RECOLHER	51.080,85	
ISS A RECOLHER	210,84	
PIS FOLHA PAGTO A RECOLHER	23.794,49	76.575,88
SERVICOS PROFISSIONAIS A PAGAR		
SERV CONSERV E LIMPEZA A PAGAR	29.000,00	
SERV CONTABILIDADE A PAGAR	7.000,00	36.000,00
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
AGUA E ESGOTO A PAGAR	3.399,35	
LUZ A PAGAR	104,34	
CHEQUES A COMPENSAR	13.738,33	
TELEFONE A PAGAR	10.113,44	
CONTAS DIVERSAS A PAGAR	13.262,00	40.617,46
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		955.416,21 ✓
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
CREDORES OPERACIONAIS		
CONTRATOS DE COMODATO	1,00	1,00
PROVISAO P/IMPOSTOS		
COFINS A RECOLHER	439.971,11	
PIS A RECOLHER	95.331,08	535.302,19
RESULTADO DE EXERCICIOS FUTUROS		
RECEITAS DIF OPERACOES DIVERSAS	1.687.307,00	1.687.307,00 ✓
TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		2.222.610,19
PATRIMONIO LIQUIDO		
CAPITAL SOCIAL E RESERVAS		
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	150.000,00	
RESERVAS DE CAPITAL	7.133.492,20	7.283.492,20 ✓
FUNDO DE RESERVAS ESTATUTARIAS		
FUNDO DE RESERVA (10%)	468.927,70	
FUNDO DE RESERVA - FATES (5%)	234.074,85	703.002,55
RESERVAS DE SOBRAS/DISPENDIOS		
SOBRAS A DISPOSICAO DA AGO	693.924,96	
SOBRAS APURADAS NO EXERCICIO A DISPOSICAO DA AGO	2.081.926,27	2.775.851,23
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		10.762.345,98
TOTAL DO PASSIVO		13.940.372,38 ✓



Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL e DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS, levantado Em 31 de Dezembro de 2009, totalizando o ATIVO e PASSIVO o valor de R\$ 13.940.372,38 (Treze milhões, novecentos e quarenta mil, trezentos e setenta e dois reais e trinta e oito centavos)



JORGE LUIZ DA SILVA CARMO
PRESIDENTE

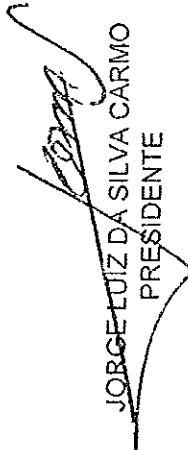


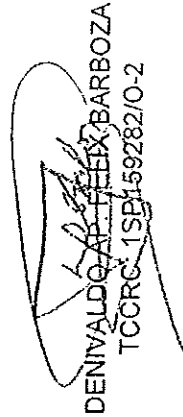
DENIVALDO APARECIDO FELIX BARBOZA
TCCRC: JSP159282/O-2



UNICOOPERS COOP UNIF DE TRANSP COLETIVO URBANO PASS DE SP
DMPL - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

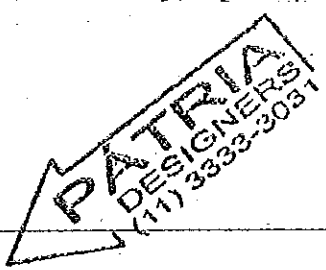
	Capital Social	Reserva Legal	RATES	Reserva de Reavaliação	Reserva de Inc Fiscais	Reserva Esp Capitalização	Sobra a Disp da AGO	Total
Em 31 de Dezembro de 2008	150.000,00	223.995,20	111.608,60			4.582.692,01	693.924,96	5.762.220,77
Destinação das Sobras						2.550.800,19	2.081.926,27	4.632.726,46
Admissões e Retiradas Cooperados								
Doações Recebidas								
Realização da Reserva de Reavaliação								
Realização/Utilização do RATES								
Sobra/Lucro Líquido do Exercício								
Proposta p/Destações Estat. Legais Cooperados								
Reserva Legal (Fundo de Reserva)		244.932,50	122.466,25					
RATES								
Capital								
Em 31 de Dezembro de 2009	150.000,00	468.927,70	234.074,85			7.133.492,20	2.775.851,23	10.762.345,98


JORGE LUIZ DA SILVA CARMO
 PRESIDENTE


DENIVALDO A. F. F. BARBOZA
 TCCRC: 1SP159282/O-2



5 MAR 2010



CADO
Hermes Hataka
tipo do trafego celular...
Uberaba - das 01h00m às 07h00m
manutenção. Para todos os serviços...
atividades da interrupção. A O agradeço
ledas já se encontram com seus serviços

PESQUISAS TECNOLÓGICAS - FIPT
90/0001-75
Jurídica para fornecimento de seguros para 02 (dois)
dia 26/03/2010, na FIPT situada na Av. Prof. Almeida
- SP. Esclarecimentos adicionais deverão ser obtidos

to Imobiliário Ltda.
NIRE 35.222.944.632
Reunião de Sócios
em Reunião de Sócios, que se realizará no dia
Sociedade, localizada no Município de Salto,
Km 44, na Fazenda Vealúo, CEP 13.329-900,
da Sociedade. Salto, 20 de março de 2010.
Diretor Presidente

ela Geral Ordinária n° 001/2010 - A Cooperativa Brasileira de Transporte
as, que será realizada em conformidade com o artigo 27, inciso IV do
S 760/0001-71 e NIRE 3500052111, Assembleia Geral Ordinária na Rua
da 31 de março de 2010. Os assuntos da Assembleia Geral Ordinária,
esta convocação, às 9:00 horas em terceira e às 16:00 horas em quarta e
são órgãos da administração, compreendendo Balanço Geral do exercício do
o da Diretoria, documentos esses que estão à disposição dos associados,
exercício. Total de cooperados aptos 20 (vinte). O edital de convocação
Loreta Maria Martins Faria - Diretora Presidente

BLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
FERCAP-2000 - Cooperativa Mista Unificada
no de suas atribuições conferidas pelo Estatuto
x em dia com suas obrigações, para Assembleia
0, na sede da Cooperativa, às 8:00h em primeira
0, com o número de presentes à sessão, para tratar
os assuntos de interesse da cooperativa.

Real - Exercício 2010
e Diretores em Auto Escolas, Centros de Formação
Despachantes e Documentalistas, e em Transporte
Janil, 44, Sala 05, Centro, Osasco/SP. Comunica todas
e Formação de Condutoras A e B, Despachantes e
os de Osasco, Taboão da Serra, Embu, Embu Guaçu,
Jolia, Hapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba, Cajamar,
riana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus - SP, que
s termos do Art. 579 da C.L.T., e de acordo com o Art.
uma só vez, correspondendo à remuneração a um dia
u. Esse desconto deverá ser efetuado no mês de
o, Código Sindical 000.433.97789-2 e pago até o dia
á acrescida da multa prevista no Art. 600, além dos
ecolhimento das guias em tempo hábil, as Empresas
quer dúvidas, acessem www.sintrealeor.org.br,
afina da Silveira e Silva - Presidente

colimentos de Metais Ltda.
58 e NIRE nº 35.200.991.026
Ordinária de Sócios Un
colimentos de Metais Ltda.
SP, na qualidade do administrador da
Metais Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº
n sede na Av. dos Fernandes, nº 970, bairro
n conformidade com a legislação em vigor, as
Bernhard Bruno Malter, representada por sua
ira, RG nº 29.524.809-2 SSP/SP, residente e
ão Paulo/SP, CEP 02467-060, para a reunião
16 de abril de 2010, às 09:00h, na sede da
0, bairro Fernandes, Arujá-SP, cuja ordem do dia
ação Irregular do Espólio de Rudolf Bernhard
ocial. Arujá, 18 de março de 2010.

PRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

ÃO PAULO - NORTE
RA DE IMOVEIS
URO SOCIAL - INSS, por meio da
leva ao conhecimento dos Interessados
s apresentadas a seguir, para locação
is por mais 04 (quatro) períodos iguais
nco) anos, de acordo com a legislação
s serviços.

UNICOOPERS - Cooperativa Unificada de Transportes Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo
Rua Cabral, 27 - 14 de Julho - Moréira - CEP 05792-001 - São Paulo-SP - CNPJ 05.487.069/0001-05
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente do Conselho de Administração da UNICOOPERS, no uso de suas atribuições conferidas pelo estatuto social desta cooperativa, convoca todos
os cooperados em dia com suas obrigações para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30/03/2010 na sede da cooperativa. 1ª convocação
10:00h - 2ª convocação 10:30h - 3ª convocação 11:00h. Ordem do dia: 1ª) Apresentação do Balanço; 2ª) Resultado da Auditoria; 3ª) Direção Conselho
Fiscal para 2010; 4ª) Renovação de Fretas; 5ª) Auto Gestão do Abastecimento; 6ª) Remuneração; 7ª) Arrendamento de Processos; 8ª) Precedentes
Operacionais; 9ª) Outros Assuntos de Interesse Institucional. São Paulo, 16 de março de 2010. Jorge Luíza da Silva Carmo - Diretor Presidente.

CLUBE DE CAMPO DO CASTELO
Interlagos - Fundado em 01.08.1959 - São Paulo/SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Nos termos preceituados no Artigo 55º, § 1º dos Estatutos Sociais, ficam convocados os Senhores
Associados do Clube de Campo do Castelo, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA,
a realizar-se no dia 11 de abril de 2010, às 10:00 horas, com qualquer número de sócios presentes,
na forma do Artigo 67º, dos mesmos Estatutos, na Sede Social, situada à Rua Celso Mantovani nº
01, Interlagos, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
1) Apreciação, discussão e votação das contas da Diretoria do exercício de 2009, e respectivo
parecer do Conselho Fiscal.
São Paulo, 17 de março de 2010
Angelo Francisco Tirelli - Diretor Presidente

STEELCOOPER - Cooperativa dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas do Estado de São Paulo
CNPJ/MF nº 04.468.881/0001-20
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária
O Diretor Presidente da STEELCOOPER - Cooperativa dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas do Estado de
São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere, conforme estatuto social, convoca os associados para se
reunirem em Assembleia Geral Ordinária; a ser realizada no dia 31 de março de 2010, oblativamente melhor
acomodação dos associados, na sede, sítio à Av. Conceição Samaritano, 33, Piso 02, sala 24, Jandira,
São Paulo/SP, às 08:00 horas, em primeira convocação, segunda convocação às 09:00 horas e terceira
convocação às 10:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Prestação de Contas dos Órgãos
de Administração, Acompanhamento do Parecer do Conselho Fiscal, explicando sobre as Demonstrações
Financeiras, Balanço Anual do Exercício de 2009 e as Contas do Resultado; 2) Destino das Sobras Líquidas
Apuradas ou Ralatos das Perdas; 3) Renovação e Eleições de Membros do Conselho Fiscal; 4) Assuntos Gerais.
São Paulo, 20 de março de 2010. Clóvis Fialte de Moura - Presidente

SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à
Av. Ibirapuera, n.º 981 - 2º andar - sala 223, o PREGÃO (ELETRÔNICO) N.º 032/2010, DO TIPO MENOR
PREÇO - PROCESSO IAMSP N.º 022/2010 - PARA: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE
IMPRESSÃO REPROGRÁFICA CORPORATIVA. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia
06/04/2010 às 09:00 horas. Os interessados deverão acessar, a partir do 23/03/2010, o endereço
eletrônico www.bcc.sp.gov.br ou www.bcc.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso
ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se
disponível também no site www.e-negociospublicos.com.br. São Paulo, 19 de março de 2010.

SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av.
Ibirapuera, n.º 981 - 2º andar - sala 223, o PREGÃO (ELETRÔNICO) N.º 33/2010, DO TIPO MENOR
PREÇO - PROCESSO IAMSP N.º 1024/2009 - PARA: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO
DE EQUIPAMENTOS DE ENDOSCOPIA ALTA E BAIXA. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia
08/04/2010 às 13:30 horas. Os interessados deverão acessar, a partir de 23/03/2010, o endereço
eletrônico www.bcc.sp.gov.br ou www.bcc.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso
ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se
disponível também no site www.e-negociospublicos.com.br. São Paulo, 19 de março de 2010.

Cooperativa de Trabalho dos Árbitros de Futebol do Estado de São Paulo
Convocação da Assembleia Geral Extraordinária 1ª, 2ª e 3ª Convocação.
Silas Santana, no uso de suas atribuições, conforme artigo XX do estatuto social, convoca os 491 cooperados Co-
operativa de Trabalho dos Árbitros de Futebol do Estado de São Paulo em condições de votar, para comparecerem
à Assembleia Geral Extraordinária, que se fará realizar em sua sede social na Av. Thomaz Edison, 273 Tênis
- Barra Funda - CEP: 01140-000, nesta cidade de São Paulo, às 17 horas, do dia 29 do corrente, em primeira
convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus cooperados; caso esse número não seja atingido, reunir-se-á em segunda
convocação, às 18 horas, com metade mais um dos seus cooperados, ou em terceira convocação, às 19 horas, com
mínimo de 10 cooperados. Para efeito de quorum, o número de cooperados aptos a votarem é de XX. Serão trata-
das as seguintes ordens do dia: Ordem do Dia: a) Leitura e Aprovação da ata da Assembleia anterior; b) Ratificação
das admissões, exclusões e demissões da cooperados; c) Apresentação das atividades da Diretoria Executiva; d)
Eleição dos membros do Conselho Fiscal; e) Eleição dos Delegados Regionais; f) Exclusão dos inadimplentes; g)
Manutenção de uma única conta bancária. São Paulo, 15 de março de 2010. Silas Santana - Presidente.

Cooperativa de Trabalho dos Árbitros de Futebol do Estado de São Paulo
Assembleia Geral Ordinária 1ª, 2ª e 3ª Convocação
Silas Santana, no uso de suas atribuições, conforme artigo XX do estatuto social, convoca os 491 coop-
erados em condições de votar da Cooperativa de Trabalho dos Árbitros de Futebol do Estado de São
Paulo, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se fará realizar em sua sede social à Av.
Thomaz Edison, 273 - Barra Funda, nesta cidade de São Paulo, às 17 horas do dia 29 do corrente, em primá-
ria convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus cooperados; em segunda convocação, às 18 horas, com
metade mais um dos seus cooperados, ou em terceira convocação, às 19 horas com mínimo de 10 coopera-
dos. Será tratada a seguinte ordem do dia: Ordem do Dia: a) Leitura e Aprovação da Ata da AGO anterior;
b) Apresentação, análise e deliberações do Balanço Anual de 2009; c) Apresentação do relatório financeiro
e Parecer do Conselho Fiscal; d) Destinação das sobras apuradas; e) Deliberação sobre plano de trabalho
formulado pela Diretoria Executiva para o próximo exercício. f) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
São Paulo, 15 de março de 2009 Silas Santana - Presidente da COAFESP

SP
DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.
C.N.P.J. N.º 62.464.904/0001-25
LEILÃO ADMINISTRATIVO DERSA Nº 001/10



Unicoopers - Cooperativa Unificada De Transporte Coletivo Urbano De Passageiros De São Paulo

CNPJ/MF N.º 05.487.069/0001-05

São Paulo, 15 de Março de 2010

A

ThemisBrasil - The Most Important Consulting
Att. Sr. Paulo Fernando Monteiro
Rua Rego Frteitas, 354, cjs. 72/73 – Vila Buarque
São Paulo - SP

Prezados Senhores:

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores dessa entidade, confirmamos as seguintes informações transmitidas a V.Sas. durante o seu exame das demonstrações financeiras da **UNICOOPERS – COOPERATIVA UNIFICADA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS DE SÃO PAULO**.

Na qualidade de administradores da empresa estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das demonstrações financeiras e notas explicativas, por nós apresentados para o exame de V.Sas.

Assim, na preparação dos referidos conjuntos, atentamos para o fato de que devem apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, as origens e aplicações de recursos e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (para as demonstrações financeiras), e segundo os princípios contábeis definidos e aplicados de maneira uniforme.

Confirmamos termos colocado à disposição de V.Sas. todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de atas de reuniões ordinárias e extraordinárias com os Cooperados, cujas decisões encontram-se incluídas nos respectivos registros e refletem a totalidade das aprovações.

As demonstrações financeiras:

I Registram:

I.i - bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização, previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis definidos.

I.ii - todo o conjunto das obrigações, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortização e encargos, complementarmente.

I.iii - todos os compromissos firmados e informações pertinentes.

I.iv - as provisões que traduzem as expectativas de resultados desfavoráveis esperados, em razão de circunstâncias conhecidas.

II - Pressupõem que:

II.i - todos os ativos são de propriedade de empresa e estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

II.ii - não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.

II.iii - as contas estão classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.

II.iv - todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

II.v - o sistema contábil e os controles internos adotados pela Unicoopers são de responsabilidade da administração e, adequados ao seu tipo de atividade e volume de transações.

II.vi - todas as garantias dadas estão adequadamente divulgadas nas demonstrações financeiras.



Unicoopers - Cooperativa Unificada De Transporte Coletivo Urbano De Passageiros De São Paulo

CNPJ/MF N.º 05.487.069/0001-05

Além disso, não temos conhecimento:

1 - de que membros da administração não tenham cumprido todas as leis, normas e regulamentos a que a empresa está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da empresa.

2 - de outras partes relacionadas além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

3 - de que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.

4 - de quaisquer fatos ocorridos desde 31 de dezembro de 2008 que possam afetar as demonstrações financeiras e notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.

5 - de eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores não superiores ao seu respectivo valor de recuperação.

6 - de efeitos relevantes nas demonstrações financeiras acima referidos, decorrentes das seguintes situações:

(a) ações ou reclamações de vulto contra a empresa.

(b) acordos ou operações estranhos aos negócios normais ou quaisquer outros acordos.

(c) inadimplências contratuais que possam resultar em prejuízos para a empresa.

(d) existência de contingências (ativas ou passivas) além daquelas que estejam reconhecidas nas demonstrações financeiras e ou devidamente descritas nesses documentos, conforme sejam consideradas virtualmente certas (contingências ativas) ou prováveis (contingências passivas).

(e) existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservância de normas ou aplicação de procedimentos contábeis etc.

Confirmamos ainda que:

A política de cobertura de seguros dos ativos e operações da entidade é adequada para cobrir os riscos a que estão sujeitos, inclusive quanto ao impedimento da continuidade normal dos negócios, conforme determina o Contrato de Permissão e o Termo de Licitação.

Não houve:

(a) Fraude envolvendo administração ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança;

(b) Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter um efeito material nas demonstrações financeiras;

(c) Violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações financeiras ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.



Unicoopers - Cooperativa Unificada De Transporte Coletivo Urbano De Passageiros De São Paulo
CNPJ/MF N.º 05.487.069/0001-05

Todas as transações realizadas no exercício foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente. Especialmente com relação a instrumentos financeiros. Estes estão adequadamente contabilizados nos registros contábeis. Não temos conhecimento da existência de outros contratos com estas características ou similares que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos que não tenham sido reportados a V.Sas e adequadamente registrado nas demonstrações financeiras.


As demonstrações financeiras submetidas à auditoria de V.Sas. podem ser certificadas pelas seguintes contas:

Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2009.

Ingressos líquidos	R\$ 60.043.648,57
Sobras a disposição da AGO	R\$ 2.081.926,27
Patrimônio líquido	R\$ 10.762.345,98

Essas contas estão de acordo com os livros da empresa e demonstrações financeiras transcritas no Livro Diário e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Atenciosamente,



Jorge Luiz da Silva Carmo
Presidente



*UNICOOPERS Cooperativa Unificada de Transporte Coletivo Urbano de
Passageiros de São Paulo*

C.N.P.J. 05.487.069/0001-05

C.C.M. 3.193.891-4

NIRE JUCESP: 35400073934 – 21/01/2003

Parecer do Conselho Fiscal

Reunimo-nos nesta data, para exame das contas relativas ao exercício findo em 31 de
Dezembro de 2009, sob a responsabilidade desta Administração.

Tendo por base o Balanço Patrimonial encerrado naquela data, somos de opinião pela
aprovação das contas conforme apresentadas.

São Paulo, 29 de Março de 2010.

SIDILINO DONIZETE DA SILVA
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL



Análise de Liquidez

Em atenção ao demandado pela Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo, apresentamos nossa análise de liquidez e capacidade de solvência.

Embora não seja a melhor definição, costuma-se dizer que os índices de liquidez medem “o quanto a empresa tem para cada unidade monetária que ela deve”.

O Índice de Liquidez Geral (ILG) é calculado a partir da divisão da soma dos ativos circulante (AC) e realizável a longo prazo (RLP) pela soma dos passivos circulante (PC) e exigível a longo prazo (ELP). Sua função é indicar a liquidez da empresa no curto e longo prazo, por isso o nome Liquidez Geral. Uma observação importante é que alguns valores registrados no RLP podem ser dificilmente “realizáveis” na prática, como, por exemplo, determinados depósitos judiciais, os quais deverão ser excluídos do cálculo do ILG.

A simples divisão entre ativo circulante (AC) e passivo circulante (PC) produz o Índice de Liquidez Corrente (ILC), que reflete a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.

O Índice de Liquidez Seca (ILS) tem como objetivo apresentar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.

Continuando o raciocínio do Índice de Liquidez Seca, o Índice de Liquidez Imediata (ILM) elimina também a necessidade do esforço de “cobrança” para honrar as obrigações. Esse índice passou a ter pouca relevância para a Cooperativa. A Cooperativa não mantém disponibilidades elevadas, porquanto, investe na própria atividade.

Os índices de liquidez são, a grosso modo, interpretados da forma “quanto maior, melhor”. O ponto chave para todos eles ocorre quando o resultado da divisão é igual a 1 (um), indicando que a empresa “possui” uma unidade monetária para cada outra devida. Esse ponto não pode ser considerado como o break even point, ou ponto de equilíbrio. Para defini-lo, devemos primeiramente observar outros fatores como os ciclos financeiro e operacional da Cooperativa,



Unicoopers - Cooperativa Unificada De Transporte Coletivo Urbano De Passageiros De São Paulo

CNPJ/MF N.º 05.487.069/0001-05

afetado pela mudança no critério de repasses aos Cooperados, que passou a ser efetuado diretamente pelo Poder Permitente.

Outrossim, a adoção de novo critério, irá destacar, como de fato destacado está, a capacidade gerencial da Cooperativa, que passa a operar com recursos justos e ajustados a sua necessidade.

Os índices de nossa Cooperativa evidenciam a eficiente administração de recursos, comparando-a ao conceito de empresa, sem que, contudo, seu objetivo seja o lucro, mas priorizando auferir valor de patrimônio aos nossos associados.

Quadro sinótico a seguir ...